



Residual da aplicação de imazapic+imazapir em solo arenoso após cultivo da soja

Monara Abreu Mendes¹; Ayhessa Cristina Santos de Lima¹; Eduardo Souza de Amorim¹; Gledson Soares de Carvalho¹; Gabriella Francisco Pereira Borges de Oliveira¹; Samia Rayara de Sousa Ribeiro¹; Camila Ferreira de Pinho¹

UFRRJ¹

A aplicação da mistura imazapic+imazapir é comumente empregada para o controle de plantas daninhas. No entanto, pode ocasionar residual no solo e interferir nas culturas sucessoras. O objetivo do trabalho foi verificar o efeito residual da mistura imazapic+imazapir na cultura do milho quando cultivada em sucessão a soja, em solo arenoso. O ensaio foi conduzido com delineamento em blocos ao acaso, com quatro repetições. Os tratamentos foram dispostos em esquema fatorial 4x3x3, sendo o fator A níveis de precipitação (0, 10, 50 e 100mm), fator B intervalos entre a aplicação e a precipitação (1, 5, 10 e 20 dias) e fator C as doses da mistura imazapic+imazapir (150 e 200 g p.c. ha⁻¹ e testemunha). A aplicação foi feita na superfície das colunas de PVC, preenchidas com solo arenoso, em pré-emergência. Plantas de soja foram cultivadas por 90 dias e em seguida procedeu-se a abertura das colunas verticalmente onde foi semeada a cultura do milho (*Zea mays*). A massa seca da parte aérea foi coletada 30 dias após a emergência. Não observou-se redução no acúmulo de massa seca da parte aérea mesmo na maior dose aplicada. O nível de precipitação também não interferiu no efeito causado pelo herbicida. Conclui-se que o plantio de milho em sucessão a cultura da soja, após a aplicação da mistura imazapic+imazapir pode ser realizado de forma segura.

Palavras-chave: Herbicida, sucessão, resíduo, milho.

Apoio: CAPES E FAPERJ



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)